

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE HUMOR DE BRUNEL EM ATLETAS E NÃO ATLETAS BRASILEIROS.

IZABEL CRISTINA PROVENZA DE MIRANDA ROHLFS (1)* TATIANA MARCELA ROTA (2), CAROLINE DI BERNARDI LUFT (3), ALEXANDRO ANDRADE (3), RUY JORNADA KREBS (2), TALES DE CARVALHO (1)

* izabel.miranda@terra.com.br

(1) NÚCLEO DE CARDIOLOGIA E MEDICINA DO EXERCÍCIO-CEFID-UDESC

(2) LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM MOTORA-CEFID-UDESC

(3) LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE-CEFID-UDESC

ÁREA TEMÁTICA: 1 - Metodologia do Treinamento Desportivo. Avaliação de Rendimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Escala de Humor de Brunel, BRUMS, foi validada em 2003 por Peter Terry e seus colaboradores em atletas e não atletas adolescentes e adultos e foi considerada apropriada para avaliação de perfis de humor. A utilização deste instrumento contribui na organização e planificação de cargas de treinamento e no controle do estresse em indivíduos participantes de programas de exercícios físicos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi investigar a validade da versão brasileira do instrumento BRUMS na detecção de estados alterados de humor em atletas e não atletas brasileiros adolescentes e adultos. **MÉTODO:** A população foi composta por estudantes e atletas adultos (≥ 18 anos de idade) e estudantes e atletas adolescentes (12 a 17 anos), gênero masculino e feminino. A amostra se constituiu de 298 sujeitos de ambos os sexos (173 homens - 58,6% - e 125 mulheres - 41,9%; idade média de 18,3 anos e $DP=5,1$) divididos em 4 grupos: estudantes adultos, atletas adultos, estudantes adolescentes e atletas adolescentes. A aplicação do BRUMS foi feita antes e depois de situações normais e tensas. O instrumento BRUMS foi submetido ao método tradução-tradução reversa. A consistência interna da escala foi verificada utilizando o coeficiente Alfa de Chronbach, para cada estado de humor em diferentes situações. Para a confirmação dos fatores teóricos foi utilizada a análise fatorial. A análise fatorial confirmatória (AFC) averiguou a adequação do modelo encontrado na análise fatorial exploratória (AFE) à organização dos conteúdos dos estados de humor do instrumento BRUMS. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram coeficientes de fidelidade satisfatórios (valores de alfa acima de 0.75). A AFE obteve 68% de variância total explicada para os resultados pré-teste e 72% para os resultados pós-teste, constatando que as dimensões na prática confirmaram as dimensões teóricas. Os resultados encontrados pela AFC (Tabela 1) indicaram que o BRUMS é adequado para detecção de alteração de humor. **CONCLUSÃO:** Os dados permitiram considerar que a versão brasileira do BRUMS apresenta indicadores aceitáveis de validade como medida de humor em atletas e não atletas, adolescentes e adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho esportivo. Treinamento físico. Estados de Humor. Mensuração. Escalas.

Tabela 1 - Medidas de Qualidade do Modelo Ajustado do BRUMS

Índices	Ajuste Absoluto				Ajuste Incremental		Ajuste Parcimonioso	
	Qui-quadrado (χ^2)	Graus de Liberdade (gl)	Valor-p	RMSEA	TLI	CFI	Qui-quadrado normado (χ^2 /gl)	Valor-p
Modelo Pré	573,898	237	0,000	0,066	0,880	0,908	2,422	0,000
Modelo Pós	541,432	237	0,000	0,063	0,909	0,928	2,285	0,000

*Diferença estatisticamente significativa ao nível de $p<0,05$